

2022 - o ano da
Decisão



**** DECISÕES NA VIDA - PARTE 2 ****

Pastoreio #080

Direção Nacional

O pastoreio nacional será realizado pelo presidente da denominação somente para os superintendentes regionais, os superintendentes regionais realizarão os pastoreios em suas regiões para os pastores (as), obreiros (as), diáconos (isas), oficiais e toda liderança local dos jovens, adolescentes, mulheres, homens e crianças em local e horário a ser definido pelos superintendentes.

****** PROIBIDA A VENDA DESTE MATERIAL ******

Aos Superintendentes Regionais orientamos que utilizem os slides que são disponibilizados para auxiliar na aplicação do pastoreio.

O Pastoreio em 2022 ocorrerá nas datas abaixo no modo on-line.

19/03, 16/04, 21/05, 18/06, 20/08, 17/09, 15/10 e 12/11.

Os pastoreios regionais ficarão disponíveis em PDF no site da denominação www.icpbb.com.br, na área de downloads para qualquer pessoa que deseje baixar ou imprimir.

Qualquer dúvida nos contate pelo e-mail secretaria@icpbb.com.br

Caminhemos juntos, sabendo que a obra é de Deus e não nossa, por isso, sejamos ajudadores uns dos outros.

OBJETIVO DO PASTOREIO

O pastoreio tem como objetivo ampliar nosso conhecimento bíblico, incentivar debates, reflexões, nos **fazendo pensar e repensar a nossa fé amparada na bíblia**, o intuito é ser um cristão bíblico, uma igreja relevante que a partir da leitura adequada da palavra de Deus atua como sal da terra e luz no mundo. Objetivamos oferecer um norte para todos que fazem parte da denominação ICPBB, como membros da mesma instituição precisamos seguir unidos, alinhados em uma mesma direção, que não pode ter como fundamento nada que vá contra a palavra de Deus. Somos parte do corpo de Cristo, cada um com a sua função, com o objetivo de cooperarmos com o reino de Deus, assim a nossa igreja organiza e orienta as pessoas tendo como base inegociável a palavra do Senhor.

Em 2022 reforçaremos a importância de se tomar decisões direcionadas pelo Senhor, ensinar, cuidar e acompanhar as pessoas que desejam se aproximar de Deus, bem como ajudá-las a viverem os exemplos descritos no evangelho. Acreditamos que o Senhor nos dará não somente um crescimento numérico, mas também em qualidade de vida cristã, por isso precisamos levar a sério o discipulado, pois desse modo poderemos contribuir com as pessoas para que essas tenham sua fé consolidada, ou seja, não somente crendo, mas vivendo os ensinamentos de Cristo.

Pastor Ronildo Queiroz

Temática: **Decisões na Vida - Parte 2**

A vida nos coloca em várias situações que exigem de nós um posicionamento e uma tomada de decisão, escolhas são necessárias, melhor que essas escolhas sejam feitas debaixo de oração e reflexão, ponderando mais os prós e contras, antes de escolher os caminhos.

É importante compreendermos que Deus em sua sabedoria e poder está acima de nós, por isso não podemos incorrer no erro de tentar moldar a Deus segundo as nossas vontades. Reforçando esse cuidado em compreender quem Deus é e quem nós somos, Manning (2005, p.41,42), escreve:

“Ao longo dos anos tenho visto cristãos moldando Deus a sua própria imagem – em todos os casos um Deus assustadoramente pequeno. Alguns católicos ainda creem que apenas eles se alimentarão dos pastos verdejantes do céu (...) Há o Deus que tem uma afeição particular pela América capitalista e tem em alta conta o viciado em trabalho, e o Deus que ama apenas os pobres e desprivilegiados. Há o Deus que marcha com seus exércitos vitoriosos e o Deus que ama apenas os mansos que oferecem a outra face. Algumas pessoas, como o filho mais velho de Lucas, fazem cara feia e beicinho quando o Pai bota pra quebrar e serve do bom e melhor para o filho pródigo que gastou o seu último centavo com prostitutas. Alguns, tragicamente, recusam-se a acreditar que Deus possa perdoá-los: “Meu pecado é grande demais.”

Na tomada de decisões em nossas vidas, precisamos levar em conta que os pensamentos do Senhor são diferentes dos nossos pensamentos (Isaías 55.08), e as nossas razões, às vezes, até podem fazer sentido para nós, entretanto não fazem sentido para o Senhor, dentro da sua onisciência e soberania.

Como cristãos penso que, antes mesmo de fazermos as nossas escolhas, seria prudente perguntar a Deus se é da vontade Dele o que estamos almejando, após termos o sim de Deus, para então, e somente então, deveríamos não confiar unicamente em nossa razão, antes considerar o querer de Deus (Tiago 4.13-16).

É bem verdade que escolher as escolhas de Deus, requer de cada um de nós a morte do nosso eu, lutar contra as nossas próprias vontades definitivamente não é algo fácil, segundo Phillips (2008, p.47), “quando há conflito entre a palavra de Deus e os sentimentos, o discípulo resolve fazer o que Deus ordena.” Esse comportamento nos mostra que apesar de termos dores e dificuldades e lutas ferrenhas em nossa mente entre o nosso querer e o querer de Deus, o querer de Deus deve sempre prevalecer em nossas escolhas.

Existem escolhas que faremos que mesmo sendo da vontade de Deus não nos isentarão de sofrimentos, Lidório (2014, p.136), reforça essa escrita ao dizer que, “e andar na vontade de Deus não isenta o crente do sofrimento. A promessa dada por Jesus para a igreja que cumpre a missão não é a ausência do sofrimento, e sim a presença do Senhor conosco ao longo de toda a caminhada.”

Quando pensamos que ter uma vida sem problemas pode indicar uma ótima escolha, precisamos considerar que nem sempre a forma como pensamos e vemos é igual ao pensamento e visão do Criador, talvez uma vida que uma vez ou outra esteja sempre se deparando com problemas também indique que estamos passando pelo que Deus permite para nos ajustar ao propósito do Altíssimo.

Considerando todo o contexto no qual estamos envolvidos, ou seja, desde a nossa história familiar, aprendizados que adquirimos ao longo dos anos e cultura na qual estamos inseridos, podemos imaginar que essas variáveis sem dúvidas acabam por exercer certa influência em nossas escolhas. Ter consciência disso nos ajuda a pelo menos, saber que ponderar, pensar bem antes de escolher e fazer, poderá nos garantir um futuro mais estável, não ter pressa em escolher, pode ajudar a não cedermos a nossa impulsividade fazendo algo que mais adiante poderemos nos arrepender.

Recorte - Quais são os conselhos bíblicos sobre decisões?

A palavra de Deus é rica em orientações sobre tomadas de decisões, via regra sempre lembrando o leitor que em Deus está a única sabedoria, pois somente Ele sabe o que não sabemos e pode fazer o que não podemos, ter um Deus tão poderoso assim, nos dá a segurança que precisamos para poder realizar o que pretendemos de modo que o agrade e que seja benção, ao invés, de maldição para as nossas vidas.

Em Provérbios 11.14 está escrito “não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança. A importância de se tomar conselhos é destacada na escritura, se aconselhar era algo importante e utilizado pelos reis aos filhos, ter alguém para ter uma opinião diferente, para nos ajudar a enxergar o que talvez não esteja tão claro me parece um oásis em meio ao deserto. Receber um bom conselho, assemelha-se a ter refrigério para a alma do cansado e aflito que, quando em apuros pode ter a quem recorrer e poder ver uma luz no fim do túnel, isso é um grande privilégio.

Ter com quem se aconselhar pode ser visto como uma dádiva de Deus, nós cristãos que temos a palavra de Deus e o Espírito Santo para nos ajudar em nossas dúvidas e conflitos, de fato temos um mega privilégio!

Não podemos desprezar e desperdiçar as oportunidades que o Senhor nos concede para fazermos a coisa certa, e isso é possível quando perguntamos para Ele em oração. Quando Ziclague foi saqueada pelos inimigos de Davi, ele pede conselhos a Deus sobre o que deveria fazer e Deus lhe disse o que deveria fazer (1 Samuel 30.06-09), Davi tomou uma decisão não somente amparada em seu sentimento e sofrimento, ele buscou no Senhor a melhor estratégia.

Sempre que leio esse texto em que Davi sabendo que suas mulheres e filhos haviam sido levados como prisioneiros, talvez eu não pensaria duas vezes e logo iria atrás dos inimigos para trazer de volta minha família, mas Davi não fez isso imediatamente, antes, porém, ele foi orar a Deus e perguntar se era para ele perseguir os inimigos que haviam feito aquilo e se teria êxito nessa perseguição. A resposta de Deus foi sim, vá e terá êxito.

Percebamos que até mesmos em situações em que a decisão a ser tomada parece óbvia, ainda assim, segundo o exemplo de Davi nessa passagem bíblica, precisamos cultivar o hábito de perguntar e consultar ao Senhor sobre o que devemos fazer, orar a Ele sobre nossas intenções, apresentar em orações os nossos projetos, pois assim eles certamente poderão ter mais êxito.

Às vezes, podemos ser levados a tomar uma decisão sobre ficar ou sair de uma empresa, guiados pelas nossas necessidades emocionais que muitas vezes podem alimentar nossa impulsividade e insegurança, nos levando a sair quando deveríamos ficar e esperar o melhor momento para decidir.

Algumas pessoas acabam por agir sem pensar ou melhor sem orar a Deus e geralmente os resultados não são tão bons como o esperado, precisamos pedir a Deus o que Salomão pediu, sabedoria, pois saber o que fazer e como fazer, vale muito mais do que o mais puro ouro (2 Crônicas 1.10-13).

Precisamos guardar a palavra de Deus em nossos corações, Provérbios 4.04 “E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.”

Quando guardamos a palavra de Deus em nossa mente e a praticamos, certamente a colheita será ótima, não existe nada melhor do que confiar na palavra de Deus, ela é infalível e gera em nós frutos que permanecem.

O próprio Deus nos aconselha a escolher os conselhos dados por Ele e em obediência caminhar firmes, pois assim seremos favorecidos em todos os aspectos da vida.

Deuteronômio 30

09. “Então o Senhor, o seu Deus, abençoará o que as suas mãos fizerem, os filhos do seu ventre, a cria dos seus animais e as colheitas da sua terra. O Senhor se alegrará novamente em vocês e os tornará prósperos, como se alegrou em seus antepassados, **10.** se vocês obedecerem ao Senhor, ao seu Deus, e guardaremos seus mandamentos e decretos que estão escritos nesse Livro da Lei, e se se voltarem para o Senhor, para o seu Deus, de todo coração e de toda a alma. Vida ou Morte.”

As nossas decisões não podem estar amparadas somente no que vemos, a nossa confiança não pode estar ancorada no que aparentemente parece seguro, antes, porém, precisamos depositar no Senhor as nossas expectativas (Salmos 20.07).

Precisamos ser tardios no falar e mais ávidos para escutar, é preferível demorar para tomar uma decisão, ao invés de tomar uma decisão que possa render prejuízos por anos.

Tiago 1

19. Portanto, meus amados irmãos, todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

20. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.

Ainda que seja compreensível e até válido buscarmos o crescimento pessoal, a evolução em nossa forma de pensar e de se comportar, todavia, ressalto que excluir Deus e a sua palavra desse processo, certamente tornará essa evolução deficitária.

Que possamos ter em nossas mentes de modo convicto o que está escrito nos Salmos 119.105 "que a palavra de Deus seja lâmpadas para os nossos pés e que ela ilumine os nossos caminhos", pois somente assim poderemos viver de modo pleno a vontade do Eterno, colhendo bons resultados.

Ponto de Contato >>>

A REAL E VERDADEIRA SABEDORIA ESTÁ SOMENTE EM DEUS.

Argumentação

Não podemos achar que decisões eficazes poderão ser tomadas sem que se busque em Deus o que fazer e como fazer, nossa dependência do Criador é essencial para que possamos ter clareza quanto ao caminho a seguir.

Penso que ser guiados pelos nossos sentimentos é um risco, antes, precisamos buscar em oração a Deus, permitindo ser guiados pelo Espírito Santo, pois somente assim seremos assertivos quanto ao nosso futuro.

Ainda que sejamos sempre tentados em tomar as nossas próprias decisões, devemos nos lembrar que não temos controle sobre inúmeras variáveis e situações, sendo assim, devemos nos curvar perante o Criador que sabe tudo e pode tudo, crer, confiar e obedecer ao Senhor.

No meio secular é muito comum as pessoas procurarem os "gurus" buscando respostas sobre o que fazer, até mesmo cristãos buscam tal ajuda, entretanto, precisamos nos lembrar sempre que mesmo sendo lícito procurarmos essas ajudas, não podemos deixar de orar a Deus, pois somente Ele é 100% eficaz no que nos orienta.

No Antigo Testamento podemos ler algumas passagens bíblicas que os mostra o quão importante era para o povo buscar a Deus através do sacerdote se a colheita seria boa ou não, oravam para saber se em uma guerra eles obteriam a vitória, sacrificavam e oravam pela expiação de seus pecados, ou seja, em todo momento Yahweh era consultado pelo seu povo. Em 1 Reis 4.30 está escrito: "E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios." Quando pedimos ajuda a Deus sobre o que fazer, Ele nos diz e orienta e nenhum outro conselho supera o de Deus.

Não existe nenhum Mentor, Coach, Professor ou outro profissional que possa superar o conselho de Deus, por isso, me parece razoável não sairmos por aí tomando decisões a nosso bel-prazer.

Quero abordar alguns exemplos práticos de decisões que talvez tomemos sem a devida precaução em Deus. Quantos cristãos e cristãs, deixam sua vocação, sem que de Deus tenham recebido ordem para tal, quantos mudaram de denominação sem o cuidado de ter de Deus a resposta, quantos deixam seus empregos, cidades e até país sem a devida orientação do Criador. O resultado dessas escolhas sem se tomar conselho com o Eterno geralmente se resume a frustrações, perdas, dores, amargura na alma, tristeza, medo, ansiedade, desânimo com o presente e futuro.

Para se pensar...

O que é mais importante para nós, a satisfação instantânea e momentânea ou a realização de modo mais pleno e contínuo? O que buscamos para as nossas vidas futuras? O que escolhermos hoje certamente nos gerará o fruto amanhã.

Por trás das nossas decisões está a responsabilidade consigo próprio e com outras pessoas, levar em conta todo esse contexto nos fará, com a ajuda do Espírito Santo, ter mais acertos do que erros.

O que mais nos motiva na tomada das nossas decisões, o nosso querer momentâneo ou a escolha eterna de Deus? O que mais gera ansiedade e sofrimento em nós, o fato de não sabermos esperar os tempos de Deus por falta de fé ou por acharmos que de fato podemos ser fazer sem a ação do Criador?

2022 - O Ano da Decisão

uma igreja bíblica e relevante

Pastor Ronildo Queiroz
Serviçal da Igreja de Jesus Cristo

Referências

BERGER, K.S., O desenvolvimento da pessoa: do nascimento à terceira idade. Kathleen Stassen Berger; tradução Dalton Conde de Alencar; revisão técnica Cláudia Henschel de Lima. [Reimpr.] – Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BOWLBY, J. Cuidados maternos e saúde mental. John Bowlby; com a colaboração de Mary D. Salter Ainsworth; tradução Vera Lúcia Baptista de Souza e Irene Rizzi. – 5ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LIDÓRIO, R. Sal e Luz: compreendendo, vivendo e praticando a missão. Revisão: Rita Leite. Belo Horizonte: Betânia, 2014.

MACDONALD, W. O discipulado verdadeiro. Traduzido: Emerson Justino. 2. ed. – São Paulo: Mundo Cristão, 2009.

MANNING, B. O evangelho maltrapilho. Traduzido por Paulo Purim. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

PHILLIPS, K.W. A formação de um discípulo. Tradução: Elizabeth Gomes. 2. Ed. ver. e atual. – São Paulo: Editora Vida, 2008.